

DEVERÁ A MINHA EMPRESA MIGRAR PARA A CLOUD?

A velocidade de transformação digital a que o mundo empresarial assiste é cada vez maior, fruto das constantes inovações e do lançamento de novas tecnologias. Embora tenha perto de uma década, a cloud é ainda uma inovação recente e que só agora começa a ganhar força junto das empresas. Além de ser uma solução confiável para organizações que queiram garantir a integridade dos seus dados, a cloud é também uma ferramenta que permite a pequenas, médias e grandes empresas concentrarem esforços na inovação e deixarem de lado questões como a construção e desenvolvimento de infra-estruturas e a disponibilização de software as a service para clientes, sendo uma excelente forma de poupar recursos.

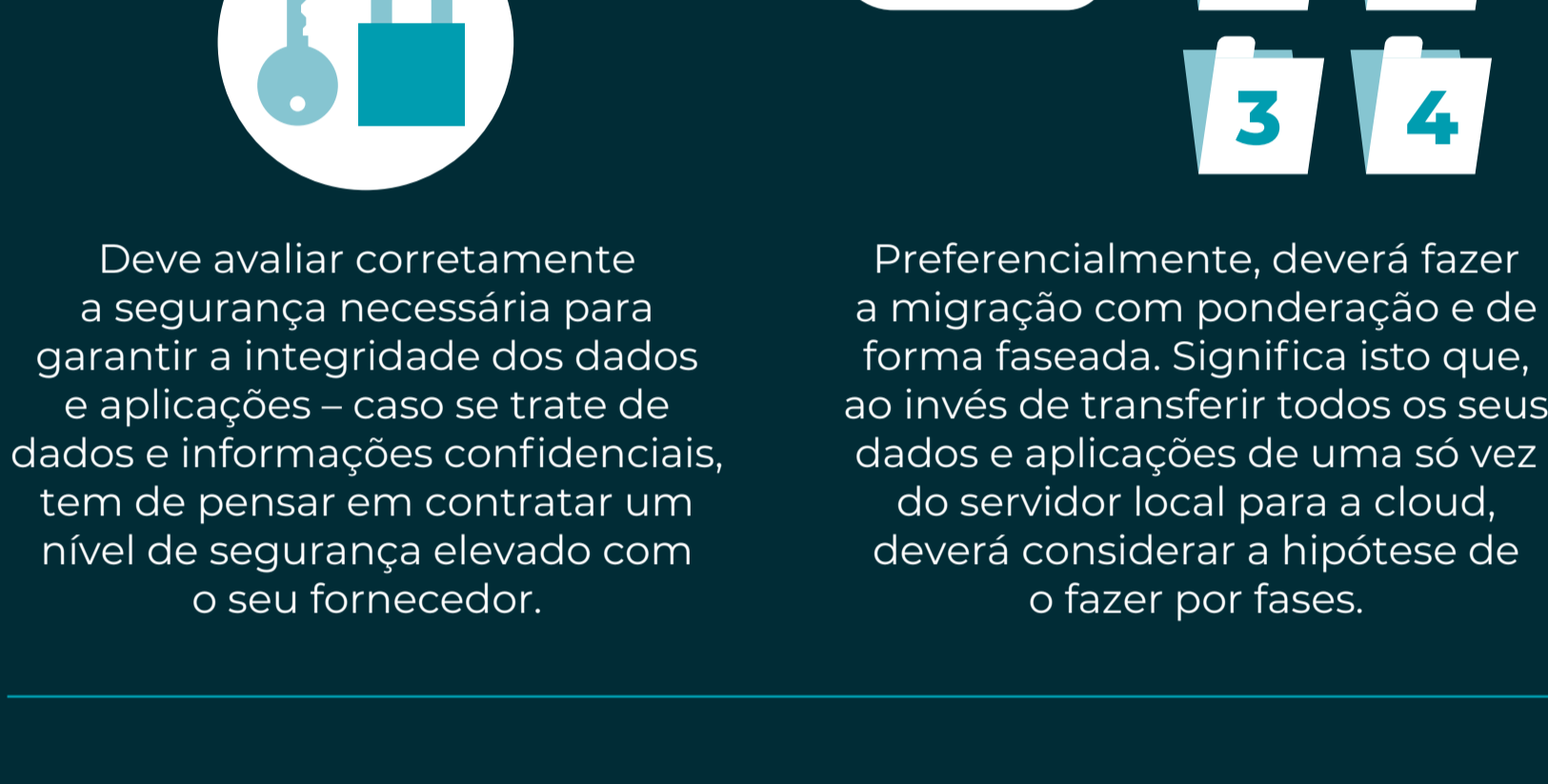
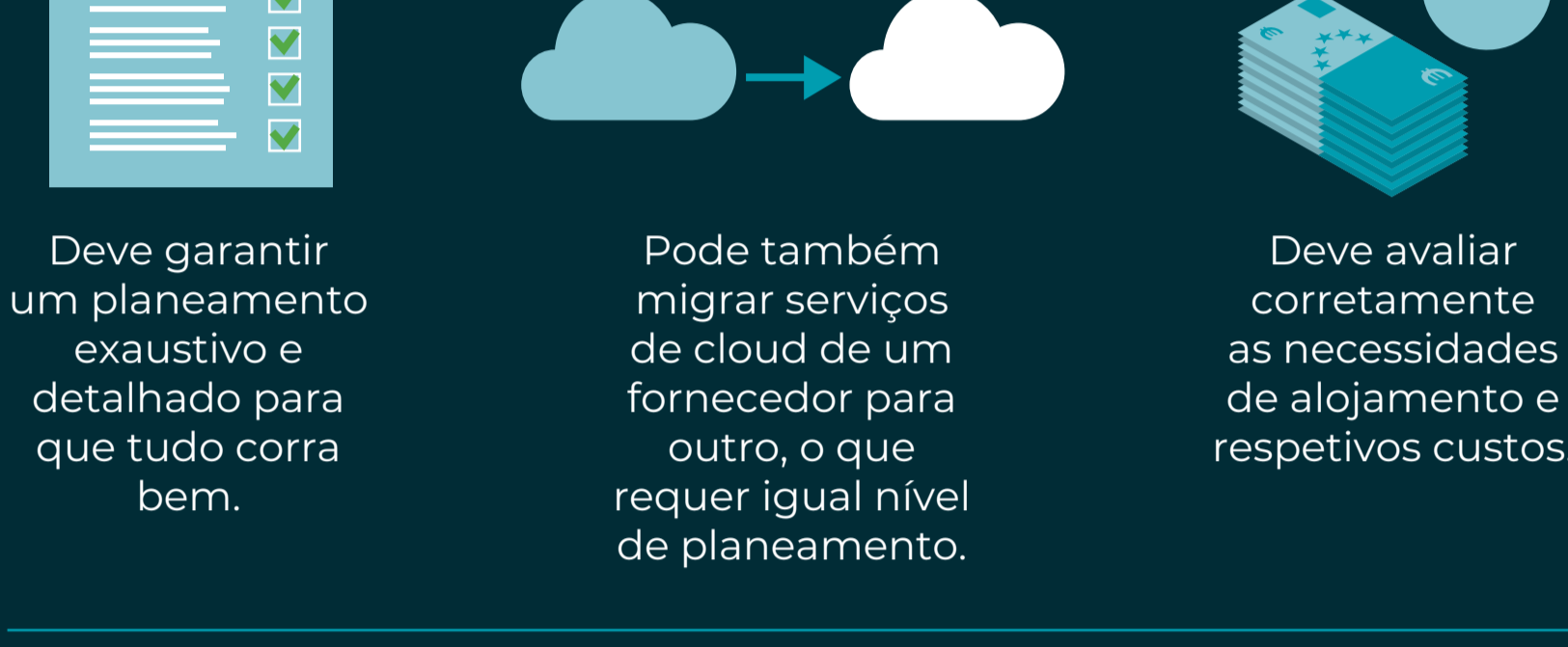


Aliás, no campo das poupanças há muito que merece ser discutido, desde logo pela facilidade com que através de fornecedores de serviços de cloud se consegue montar toda uma infraestrutura sem precisar de ter um departamento de IT dedicado. Por outro lado, é igualmente uma forma de promover a mobilidade dentro das estruturas organizacionais e de aumentar a produtividade dos colaboradores. Conheça, nesta infografia, as principais vantagens de migrar os seus dados e aplicações para a cloud, o que deve ter em conta antes de o fazer e que opções irá encontrar no mercado.

VANTAGENS

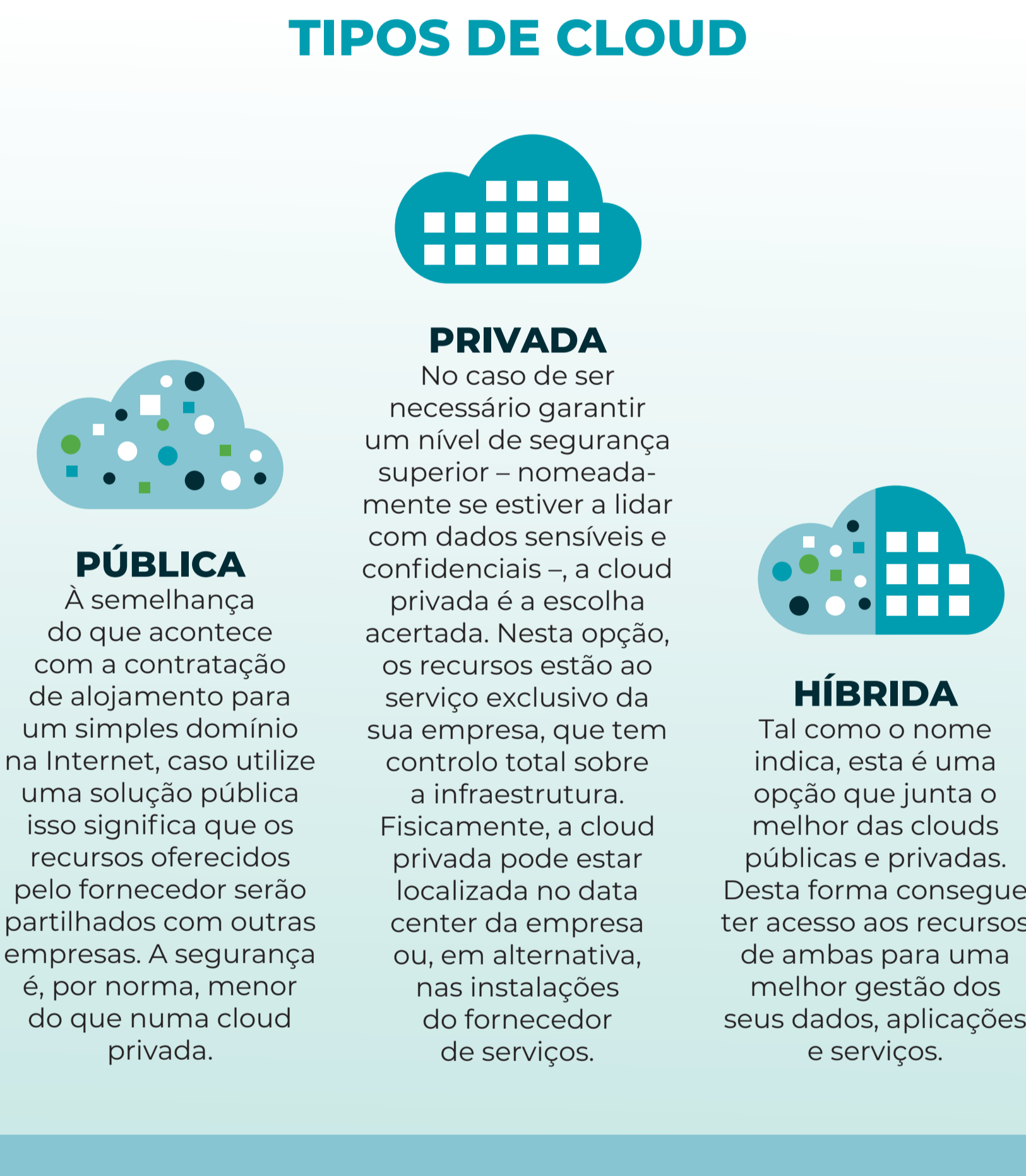


ANTES DE MIGRAR



Antes de escolher um fornecedor de serviços de cloud deve equacionar o histórico, as capacidades técnicas e a fiabilidade dos fornecedores. Outra questão essencial a ter em conta é o serviço de apoio, fundamental para que se sinta acompanhado e amparado durante todo o processo de migração. A segurança e a capacidade que cada fornecedor tem para garantir a integridade do sistema é também uma questão fundamental.

TIPOS DE CLOUD



MODELOS DE SERVIÇOS

SaaS (Software as a Service)

É a opção de subscrição mais completa, que permite o acesso a todo o espectro de serviços do fornecedor de cloud. Com o SaaS, a sua empresa ganha acesso simples a todos os softwares disponibilizados – ferramentas de Office, CRM, ERP, etc. – sob subscrição individualmente. Além disso, o acesso pode ser feito a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet, a partir do browser.

INDICADO PARA:

- Empresas que procuram soluções de mobilidade
- PME que necessitem de software sofisticado, habitualmente dispendioso

PaaS (Plataform as a Service)

Ao contrário do SaaS, que oferece um leque completo de serviços e deixa tudo nas mãos do fornecedor, o PaaS permite aceder aos servidores, ao armazenamento e à rede mas também e ferramentas de gestão de base de dados, business intelligence e ferramentas de programação e desenvolvimento. Fora deste pacote ficam as aplicações da sua empresa.

INDICADO PARA:

- Empresas que prefiram manter controlo total sobre as aplicações que utilizam
- Empresas com especial necessidade de ferramentas de análise e business intelligence, que permitem extrair informação útil a partir de uma determinada quantidade de dados

IaaS (Infrastructure as a Service)

Das três opções, a IaaS é a menos completa. No entanto, nem sempre o contrário das necessidades da sua empresa, já que neste caso o IaaS permite que vá aumentando os recursos apenas à medida que necessite deles. Assim contrata o acesso à instalação, alojamento e segurança – desde, ficando a sua responsabilidade a instalar, alojar e gerir o software – rede, sistema operativo às aplicações, passando pelas ferramentas de desenvolvimento.

- Indicado para pequenas e médias empresas com orçamento limitado e que pretendem crescer de forma gradual nos seus contratos. Permite o upgrade sempre que necessário.

INDICADO PARA:

- Empresas com poucos recursos humanos e que não queiram perder concentração com a construção e implementação de infraestruturas
- PME que se dediquem à inovação, por permitir a disponibilização de recursos aos seus clientes num curto espaço de tempo

NÚMEROS EM DESTAQUE

Uma em cada três

empresas com menos de 500 colaboradores irão adotar soluções cloud até 2021

Fonte: IDC FutureScape

39,2%

da utilização de serviços de cloud têm como objetivo o alojamento de websites ou blogs

Fonte: "The State of Cloud Acceptance by SMBs", Paessler

32,2%

da utilização de serviços de cloud têm como objetivo a partilha de dados

Fonte: "The State of Cloud Acceptance by SMBs", Paessler